



Sessão Presencial

2016/17 (2ºS.) | Reitoria

Ana Mouraz ; João Pedro Pêgo

31 de outubro de 2017



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



Estrutura

- Módulo 1
 - Sessão de formação presencial (2h)
- Módulo 2
 - Observação de aulas (5h) +(5h – no caso de uma segunda observação no quarteto)
- Módulo 3
 - Sessão de apresentação de resultados (2h)

Observação de aulas em parceria

- Ação de formação **multidisciplinar**
- Promoção da **partilha** pedagógica
- **Voluntária**
- Baseada no conceito de “**amigo crítico**”
- **Anonimato e confidencialidade** garantidos

Objetivos principais

- Permitir uma **maior consciência** do trabalho docente realizado e suas implicações.
- Aumentar a **sensibilidade pedagógica** dos docentes envolvidos.
- Aprofundar conhecimentos pedagógicos sobre **metodologias e estratégias específicas**.
- Desenvolver a **cultura da cooperação entre pares**.
- Estimular a **competência formativa da UP**

Objetivos da sessão presencial

- Reunir os participantes;
- Prestar informações sobre o funcionamento do programa;
- Apresentar as novidades do programa;
- Organizar os quartetos;
- Agendar as observações de aulas.

Novidades deste semestre

- Trata-se de aprofundar o programa de formação, tornando-o mais capaz de apoiar as práticas letivas.
 - o recurso à observação de pares multidisciplinar como suporte de melhoria efetiva de uma prática pedagógica, apreciada numa segunda observação, a realizar no âmbito da mesma turma/UC e do mesmo quarteto.
 - cooptar para o grupo de observadores um ou dois alunos, que possam ajudar os observadores a contextualizar a aula de modo mais realista.

A segunda observação...

- Cada observado é livre de escolher esta possibilidade.
- Os observados interessados nesta modalidade terão de:
 - Identificar o foco da observação
 - Calendarizar a 2ª observação com a distância mínima sugerida de duas semanas.
- Os observadores terão de dar um feedback no final da primeira sessão que possa ser útil para o desenvolvimento de alterações a verificar na segunda observação.
- Nos guiões de observação há lugar à identificação da ordem da observação.
- Os resultados serão tratados (também) evidenciando a eficácia formativa da observação (se houver número de registos suficiente).

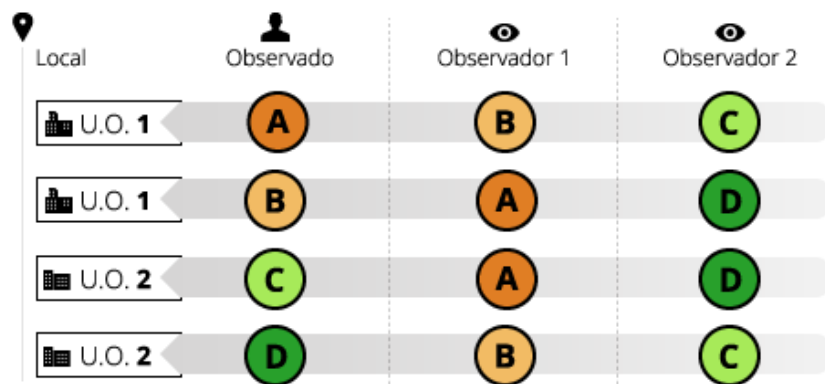
Modalidades de participação à escolha de cada observado

- 1 – O observado só o é 1 vez sem foco específico.
- 2 – O observado escolhe um foco, acerca do qual recebe feedback específico.
- 3 – O observado é observado duas vezes e há um foco de observação (onde se procederam a alterações).
- 4 – O observado escolhe ter estudantes para acrescentar a equipa de observadores (não dispensa os outros observadores)

Esquema de observações

- Funcionamento em quartetos:

- O coordenador do quarteto



A e B docentes da UO1

C e D docentes da UO2

- dinamiza o grupo;
- organiza as datas para as observações;
- centraliza comunicação com Coordenador Geral.

Esquema temporal da observação

Antes



Durante



Depois



Guião de observação

PAR DE PAR EM PAR U.PORTO

GUIÃO

Considerar

Contra a observação na aula e não no professor. O observador deve estar atento à atitude do professor durante a observação e à aula, portanto o que a justifica ocorre.

Inclui **descritores** para cada uma das áreas orientadoras da observação e acerca dos quais quem observa emite um juízo qualitativo sobre a sua presença e a sua atuação. A observação é realizada em conjunto com os observadores a quem se convidam a incluir ou não os descritores que considerem mais apropriados para a observação realizada em cada uma das **5 dimensões** de saber: estrutura; organização; clima de sala; atitude do professor.

Observado

Feminino Masculino

Código:

Ano do Letivo: Semest.

Tempo de Observação: N.

Tipo de Aula: Teórica Prática

Metodologia / estratégia específica

Importância (de 1: fraco a 5: forte) constatada do descritor

1. Torna-se clara a relação da aula com os objetivos e as competências a desenvolver na Unidade Curricular.

2. Identificam-se os objetivos de aprendizagem a atingir na aula.

3. A estrutura da aula evidencia um princípio, meio e fim.

Outro descritor relevante na categoria:

4.

2014 / 2015 - De Par em Par

PAR DE PAR EM PAR U.PORTO

B. OR

Importância (de 1: fraco a 5: forte) constatada do descritor

1. Adequação do espaço às atividades desenvolvidas.

2. Materiais disponibilizados para as atividades desenvolvidas.

3. Controlo e gestão das atividades de aprendizagem.

4. Uso do equipamento disponível

5. Adequação da apresentação

6. Adequação do tipo de trabalho dos estudantes

Outro descritor relevante na categoria:

7.

C. CLIM

Importância (de 1: fraco a 5: forte) constatada do descritor

1. Existência de um ambiente estimulante de aprendizagem

2. Existência de colaboração entre estudantes

3. Existência de participação previamente preparada pelos estudantes

4. Promoção do pensamento independente, crítico ou reflexivo dos estudantes

5. Existência de **feedback**, dado aos estudantes, acerca da compreensão de conceitos ou mestria de competências

6. Envolvimento dos estudantes no desenvolvimento das atividades

7. Adequação da intervenção face à existência de comportamentos disruptivos que dificultam a aula

Outro descritor relevante na categoria:

8.

2014 / 2015 - De Par em Par

PAR DE PAR EM PAR U.PORTO

D. CONTE

Importância (de 1: fraco a 5: forte) constatada do descritor

1. Conteúdo apropriadamente desafiante

2. Contextualização do conteúdo

3. Valorização dos aspetos fundamentais

4. Relação do conteúdo com conhecimentos prévios dos estudantes

5. Utilização relevante de exemplos

6. Participação dos estudantes na contextualização do conteúdo

Outro descritor relevante na categoria:

7.

E. ATITUDE DO

Importância (de 1: fraco a 5: forte) constatada do descritor

1. Ritmo apropriado

2. Atenção à dinâmica global da turma

3. Uso adequado da voz e gestos

4. Interação individualizada com estudantes

5. Habilidade para monitorizar o progresso dos estudantes

6. Habilidade para mudar estratégias se os estudantes não mostram a compreensão esperada

7. Existência de sistematizações que contribuem para a aprendizagem

Outro descritor relevante na categoria:

8.

2014 / 2015 - De Par em Par

PAR DE PAR EM PAR U.PORTO FUNDACÃO CALOUSTE GULBENKIAN Lab. LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Qualitativa (DESCRITORES) o que me chama particularmente a atenção na aula / no modo de exploração da metodologia/ estratégia? Que perguntas gostaria de fazer ao/a observador/a colega? Que semelhanças ou diferenças encontro entre a prática observada e a minha própria prática? Tenho alguma sugestão a fazer?

APRECIACÃO SOBRE A REFLEXÃO FINAL CONJUNTA

2014 / 2015 - De Par em Par na U.Porto

Sumário

UNIDADE ORGÂNICA	2º semestre
Faculdade de Arquitectura	
Faculdade de Belas Artes	
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	
Faculdade de Ciências	3
Faculdade de Desporto	
Faculdade de Direito	
Faculdade de Economia	
Faculdade de Engenharia	1
Faculdade de Farmácia	
Faculdade de Letras	2
Faculdade de Medicina	3
Faculdade de Medicina Dentária	
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação	1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	
Total	

Calendarização do semestre

31/10/2017

15/12/2017

24/01/2018

06/11/2017

05/01/2018



As virtualidades da observação de pares multidisciplinar

- O foco é colocado
 - na compreensão das práticas de ensino;
 - na mudança pessoal ;
 - e no crescimento (auto-conhecimento) do professor através da reflexão própria e partilhada.
- A observação é feita por quem é igualmente professor, embora de áreas científicas diferentes, para
 - Enfatizar a dimensão pedagógica;
 - conhecer outras formas de se ser professor;
 - Promover uma visão complexa da aprendizagem.

E os cuidados éticos de sempre

Para prevenir o risco da perda de poder sobre o trabalho próprio:

- liberdade de se envolver ou não na observação de pares;
- escolha do observador;
- escolha do que está em foco na observação;
- escolha das formas e métodos de feedback;
- o anonimato da devolução dos dados
- controlo do uso dos dados;
- controlo dos passos a dar no futuro. (McMahon, Barret & O' Neill ,2007)

O Projeto De Par em Par na UPorto

- João Pedro Pêgo, Faculdade de Engenharia (coordenador)
- Ana Mouraz, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação
- Amelia Lopes, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação
- José Martins Ferreira, Faculdade de Engenharia
- José Fernando Oliveira, Faculdade de Engenharia
- Isabel Ferreira, Faculdade de Farmácia.
- Ana Reis, Faculdade de Ciências
- Maria do Rosário Sinde Pinto, Faculdade de Ciências
- Zulmira Coelho, Faculdade de Letras
- Jorge Valente, Faculdade de Economia.
- Célia Pinto (SPUP)
- E os bolseiros
- Ana Cristina Torres (FPCEUP)
- Daniela Pinto (FPCEUP)
- Vítor Marinho (FEUP)

Contactos

De Par em Par (www.deparempar.pt)
dpep@fe.up.pt

Laboratório de Ensino e Aprendizagem
(www.fe.up.pt/lea)

João Pedro Pêgo (jppego@fe.up.pt);
Ana Mouraz (anamouraz@fpce.up.pt);

P **A** **R**
de Par em Par